weehub
INC.

cartilha de diversidade e inclusão

+ DIVERSIDADE + INCLUSÃO + DIVERSIDADE + INCLUSÃO

crm services | weeNOW | HF Consulting | helpfácil

Vamos além:
exploramos soluções
igualitárias para
todas as pessoas.

weehub
INC.

Estamos em mutação constante. E neste novo momento queremos promover a diversidade, a inclusão e a equidade, revendo e realinhando a rota. Por isso, para melhorarmos a nossa compreensão no tema, te convidamos para essa leitura.

Este documento visa informar e propagar em detalhes várias das questões referentes à diversidade e inclusão, bem como suas variações e nomenclaturas.

O nosso objetivo é promover espaço para o crescimento, o respeito mútuo e o incentivo à qualidade de vida como parte da nossa cultura, pois acreditamos que pessoas felizes e engajadas são aquelas que dão o seu melhor aos clientes e a sociedade, promovendo um ciclo de movimentos potentes.

E vale lembrar que esse documento não é definitivo. Ele estará em constante transformação, assim como todas as pessoas da WeeHub Inc.

Boa leitura!

crm services | weenow | HF Consulting | helpfácil

Índice

weehub INC.

1 Mensagem do CEO 03

2 Ambiente de Inclusão e Respeito 04

3 Raça, Etnia e Cultura 05

4 Diversidade no ambiente de trabalho 10

5 Equidade de gênero 12

6 Pessoas com deficiência 16

7 Comunidade LGBTQIAPN+ 19

8 Liderança Inclusiva 22

9 Diversidade Geracional 23

10 Glossário - termos e palavras para ficar por dentro 26

11 Glossário - termos e palavras para não usar 30

12 Referências Bibliográficas 32

Mensagem do CEO

A Cartilha de Diversidade e Inclusão é uma iniciativa nunca antes explorada na companhia. Queremos aqui firmar o compromisso de promover cada vez mais ambientes diversos dentro da Investidora. E vamos fazer isso por meio da informação.

Esse é o nosso manifesto. Queremos levar luz ao tema. Estamos, a partir do lançamento dessa Cartilha, dando os primeiros passos para uma companhia mais humana e igualitária.

Entendemos que não há tecnologia sem pessoas e reconhecemos que, desta maneira, somos agentes transformadores da sociedade também.

É uma longa jornada que requer uma visão poderosa sobre a diversidade, com ações sólidas de verdade. E sei que posso contar com cada um de vocês.

Campinas, junho de 2024.

Alan Lopes

CEO e Fundador
da WeeHub

Ambiente de Inclusão e Respeito

Para sensibilizar as pessoas, é fundamental criar um ambiente inclusivo e seguro. Nosso objetivo é fomentar espaços inovadores, oferecer oportunidades igualitárias e buscar diversas soluções para os mesmos desafios.

- Pesquisas de engajamento e felicidade
- Políticas e práticas que promovam a inclusão
- Alinhamentos com times e lideranças
- Ações e iniciativas de conscientização
- Canais de diálogos abertos com a liderança
- Mapeamento e fornecimento de materiais
- Rodas de conversas

Raça, Etnia e Cultura

Dados:

De acordo com o Censo IBGE 2010, no Brasil existem aproximadamente 305 etnias e 274 línguas indígenas.

Conceito de Raça:

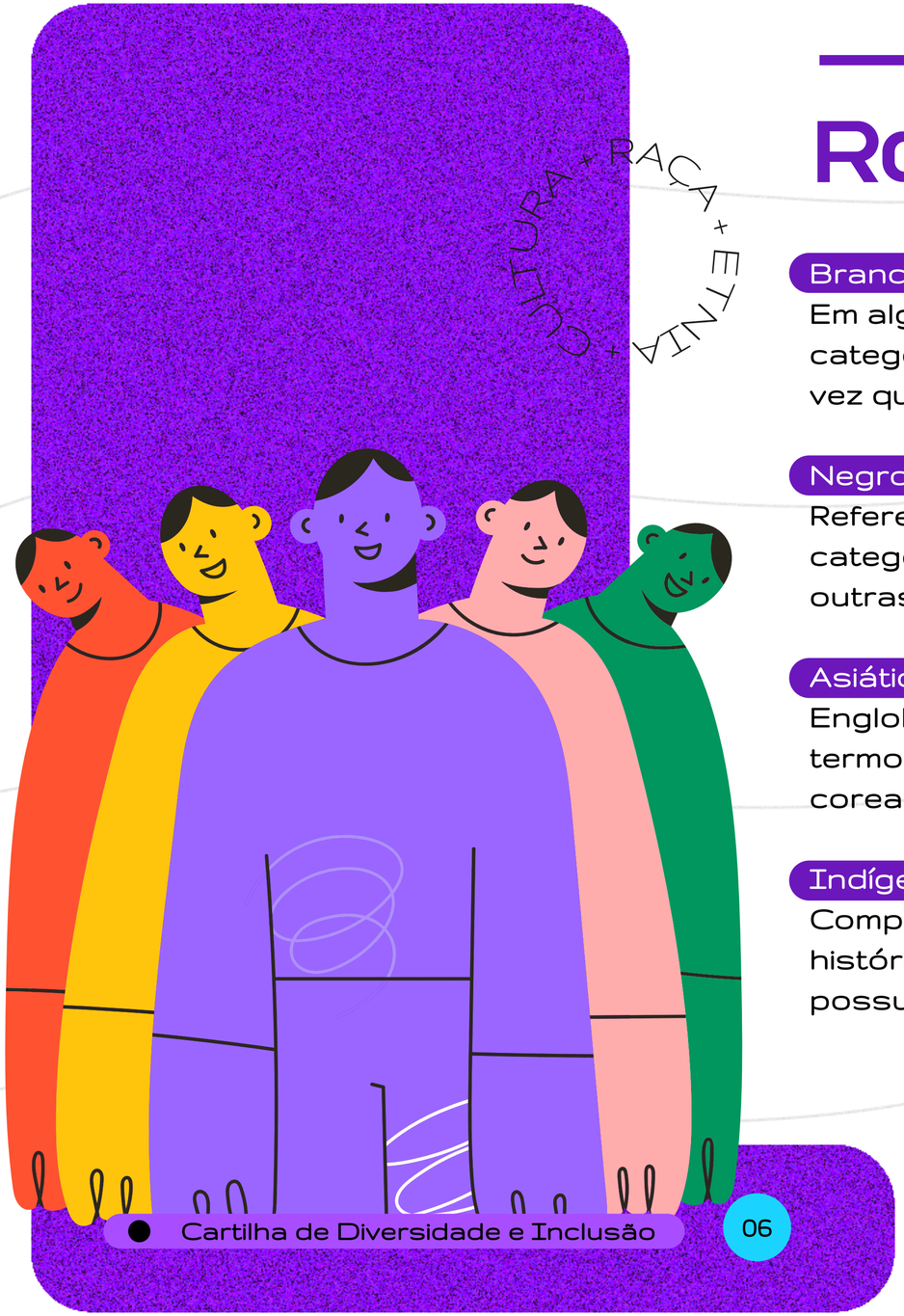
A classificação de raça é um tema complexo e variável, pois diferentes sociedades e culturas estão sujeitas a diferentes características físicas, históricas, culturais e geográficas.
Por isso, em muitos contextos atuais, o reconhecimento da diversidade étnica e cultural é enfatizado, e a ideia de raça como uma categoria biológica é desafiada.

Conceito de Etnia:

O conceito de etnia diz respeito à coletividade de indivíduos e sua especificidade sociocultural, refletida principalmente na língua, religião e comportamentos. Essa organização motiva também uma visão discriminatória e negativa sobre as pessoas atrelado à sua raça e etnia, englobando características físicas e culturais (racismo), criando padrões sociais sobre quais posições serão ocupadas e por quem.

Conceito de Cultura:

A cultura é compreendida como os comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, incluindo a língua, as comidas típicas, as religiões, música local, artes, vestimenta, entre inúmeros outros aspectos.



Raça, Etnia e Cultura

Brancos/Caucasianos

Em algumas regiões, as pessoas de ascendência europeia são geralmente agrupadas sob a categoria "brancos" ou "caucasianos", embora esse termo seja contestado por alguns, uma vez que não representa a diversidade étnica encontrada entre as populações europeias.

Negros/Africanos/Afrodescendentes

Refere-se a pessoas de ascendência africana ou que têm origem em regiões africanas. Essa categoria pode incluir africanos de diferentes países, bem como afrodescendentes em outras partes do mundo.

Asiáticos/Orientais

Engloba pessoas com ascendência de países ou regiões asiáticas. Por isso, é preferível usar termos mais específicos para se referir a grupos étnicos, como chineses, japoneses, coreanos, vietnamitas, tailandeses, filipinos e assim por diante.

Indígenas

Compreende os povos nativos ou originários das regiões onde vivem, muitas vezes com uma história ancestral de milhares de anos. Eles têm culturas distintas, idiomas, tradições e possuem uma profunda conexão com a terra em que vivem.

Raça, Etnia e Cultura

Latinos/Hispanos

Refere-se às pessoas com origem nas Américas Central e do Sul, incluindo países de língua espanhola e portuguesa.

Árabes

Inclui pessoas com origem em países que falam línguas árabes e têm uma herança cultural compartilhada em regiões do Oriente Médio e norte da África.

Judeus

Refere-se a pessoas que se identificam com a religião judaica ou têm uma ascendência judaica.

Nativos da Oceania/Pacífico

Engloba os povos nativos das ilhas do Pacífico, como havaianos, maoris (da Nova Zelândia) e samoanos.

Mestiços/Multirraciais

Essa categoria abrange pessoas de origens raciais mistas ou com ancestralidade diversa.

Além disso, é importante saber

Racismo

O racismo é a prática de discriminar alguém com base na etnia e pode se propagar por diversas formas, como cor, religiões, línguas, culturas e costumes. Na maioria dos casos é resultante de um conjunto de práticas históricas, culturais e interpessoais profundas. E no caso do Brasil há o pensamento da branquitude superior as outras raças.

Racismo estrutural

Este é o racismo presente na estruturação de uma sociedade que construiu sua história com base em conceitos racistas. É o caso da sociedade brasileira, resultado de um processo histórico de desigualdade e desvantagens para o grupo marginalizado.

Racismo institucional

Quando o racismo é institucionalizado e faz parte das medidas do Estado, de uma empresa ou outros tipos de organização. A exemplo do que foi feito pelo regime nazista na Alemanha, que resultou no assassinato de milhões de judeus pelo estado (holocausto), e a segregação racial nos Estados Unidos e na África do Sul (apartheid).

Além disso, é importante saber

Racismo individual

É a discriminação direcionada a uma pessoa devido a sua cor ou etnia. São agressões relacionadas ao dia a dia como insultos racistas, utilização de estereótipos, exclusão em ambientes escolares, de trabalho ou no ambiente online.

Racismo cultural

É o tipo de racismo relacionado a ideia de uma cultura é superior a outra. Esse tipo de discriminação acontece quando o grupo hegemônico tem fortes preconceitos disseminados sobre os aspectos culturais do grupo vitimizado, não só sobre a sua cor ou etnia, mas também sobre a sua religião, tradições, costumes, língua, entre outros.

Tente não reproduzir

Por isso, não é correto dizer que "alguém não tem cultura" para se referir à falta de conhecimento do indivíduo. Todos nós carregamos uma história repleta de memórias e simbolismos que atuam diretamente em quem somos. E isto nada tem a ver com o nível de estudo que tivemos.

Como o preconceito pode se manifestar no ambiente de trabalho?

Um ambiente de trabalho diverso conta com profissionais únicos e com diferentes culturas, origens, referências e ideias.

O que são grupos minorizados?

Grupos minorizados são grupos sociais que enfrentam sistemas de opressão e desigualdade em uma sociedade específica. O conceito é entendido não pela quantidade populacional, mas pela segmentação social e falta de representatividade nos espaços corporativos, políticos e de tomada de decisão.

Por isso, as minorias podem ser definidas por várias características, como etnia, raça, religião, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, classe social, habilidades físicas ou mentais, entre outras.

Xenofobia

Sentimento de hostilidade e ódio manifestado contra pessoas estrangeiras (ou enxergadas como estrangeiras). No Brasil, por exemplo, vivenciamos esse problema principalmente contra os imigrantes venezuelanos e haitianos. Na Europa, os árabes e muçulmanos têm sido alvo de grande preconceito, assim como os mexicanos e latinos, em geral, nos Estados Unidos.

Como o preconceito pode se manifestar no ambiente de trabalho?

Gordofobia

A gordofobia é a aversão à gordura e às pessoas que estão acima do peso, fazendo com que se sintam ridicularizadas e inferiores aos outros.

Preconceito religioso

A intolerância religiosa é o ato de discriminar, ofender e rechaçar religiões, liturgias e cultos, ou ofender, discriminar, agredir pessoas por conta de suas práticas religiosas e crenças.
A intolerância religiosa está marcada na história da humanidade, principalmente porque, no passado, era comum o estabelecimento de pactos entre as religiões, em especial as institucionalizadas, como o cristianismo, e os governos.

Preconceito linguístico

O preconceito linguístico caracteriza-se por toda reprovação, repulsa ou desrespeito às variedades linguísticas de menor prestígio social e que geralmente estão ligadas às classes sociais menos favorecidas.

Equidade de gênero

A pandemia da COVID-19 alongou em 36 anos a projeção de Igualdade de Gênero entre homens e mulheres, idealizando essa paridade para daqui 136 anos, segundo o Global Gender Gap Report 2021, um Relatório Global de Desigualdade Econômica de Gênero (2021).

O Brasil ocupa a 93ª posição de 153 países no Índice Global de Desigualdade de Gênero e a 9ª posição no ranking ONU de Desigualdade Social.

crm services | weenow | HF Consulting | helpfácil

Equidade de gênero

Homem

Identidade de gênero masculina, onde a pessoa se identifica como sendo do gênero masculino.

Mulher

Identidade de gênero feminina, onde a pessoa se identifica como sendo do gênero feminino. Salários mais baixos, violência doméstica, maternidade e a dupla jornada de trabalho (a união do trabalho externo com os afazeres domésticos) são alguns dos desafios que as mulheres enfrentam.

Pessoa não-binária

Pessoas que não se identificam exclusivamente como homem ou mulher, ou que se identificam como uma combinação de ambos.

Gênero fluído

Pessoas cuja identidade de gênero pode mudar ao longo do tempo, podendo se sentir como homem, mulher ou qualquer outra identidade fora dessa dicotomia.

crm services | weenow | HF Consulting | helpfácil

Equidade de gênero

Gênero queer
Um termo abrangente para pessoas cujas identidades de gênero não se encaixam nas normas binárias tradicionais de homem/mulher.

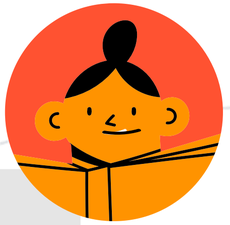
Agênero
Pessoas que não possuem uma identidade de gênero específica ou que se identificam fora do espectro de gênero.

Transgênero
Pessoas cuja identidade de gênero difere do sexo que lhes foi atribuído no nascimento.

Expressão de Gênero
É a forma como a pessoa se expressa através de roupas, acessórios, cortes de cabelo, formas de falar, entre outras manifestações.

crm services | weenow | HF Consulting | helpfácil

Além disso, é importante saber



Interseccionalidade

O termo interseccionalidade é usado para fazer referência às formas como diferentes marcadores sociais - de gênero, raça, classe, sexualidade, entre outros - interagem entre si. Imagine, por exemplo, uma mulher, negra, pobre, lésbica e de idade avançada. Cada um desses "rótulos" já possui por si só uma série de estigmas sociais. Por isso, a interseccionalidade propõe uma forma mais madura de lidar com as diferenças.

Feminismo

Talvez você não saiba que o feminismo não é equivalente ao machismo. Enquanto o machismo é um conjunto de práticas fundamentadas na ideia de que os homens são superiores às mulheres, a luta feminista busca a igualdade de deveres e direitos para todas e todos.

Maternidade

Muitas vezes, as mulheres são as principais responsáveis pelos cuidados da criança. Assim, muita gente acredita que mulheres que são mães não irão se comprometer com o trabalho da mesma forma que os homens. Esse pensamento é discriminatório e limitante. Qualquer pessoa que exerça a maternidade ou a paternidade pode ser tão competente e comprometido com o trabalho como qualquer outro indivíduo.

Pessoas com deficiência

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) estabelece que a deficiência é um impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com diversas barreiras, pode obstruir a participação plena e efetiva da pessoa na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. A classificação inclui:

Deficiência Física

Alterações completas ou parciais de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física.

Deficiência Intelectual

Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas.

Deficiência Sensorial

Pode ser dividida em deficiência auditiva e visual:

- Deficiência Auditiva: Perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
- Deficiência Visual: A pessoa que tem acuidade visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, com a melhor correção óptica: ou campo visual inferior a 20 graus.

Pessoas com deficiência

Você sabe o que é capacitismo?

É a discriminação contra as pessoas com deficiência. É o pensamento equivocado de que pessoas com deficiência são inaptas para o trabalho e incapazes de cuidarem de si mesmas. Outra característica capacitista é a aversão a características físicas inerentes à pessoa e que a diferencie da maioria.

Tente não reproduzir

"Portador de deficiência" e "deficiente" são termos ultrapassados e que reduzem a pessoa a sua deficiência. Outras expressões, como "aleijado" ou "inválido", são ofensivas e jamais devem ser utilizadas. Sempre utilize "pessoa com deficiência".

Pessoas com deficiência

Mercado de trabalho no Brasil

O Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, considerando a população com idade igual ou superior a dois anos, segundo estimativas feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2022.

No mercado de trabalho, o acesso dessa população é pequeno, segundo o IBGE. O nível de ocupação é de 26,6% entre as pessoas com deficiência, contra 60,7% entre a população brasileira total.

Lei de cotas nas empresas

A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91) determina que empresas com 100 empregados ou mais reservem vagas para o segmento.

Comunidade LGBTQIAPN+

De uma vez por todas, o que significa a sigla LGBTIQAPN+?

L - Lésbicas: Mulheres (cisgênero ou transgênero) que sentem atração afetiva e/ou sexual por outras mulheres.

G - Gays: Homens (cisgênero ou transgênero) que sentem atração afetiva e/ou sexual por outros homens.

B - Bissexuais: Pessoas (cisgênero ou transgênero) que sentem atração afetiva e/ou sexual por dois ou mais gêneros, não necessariamente gêneros binários.

T - Travestis, Transexuais e Transgêneros: Pessoas que não se identificam com o gênero que lhe foram designados ao nascimento. Travesti é uma identidade de gênero feminina latino-americana.

Q - Queer: Representa pessoas que rompem os padrões da heterocisnormatividade. Queer é uma palavra da língua inglesa, que era utilizada como xingamento remetendo ao que era "estranho" ou "esquisito".

Comunidade LGBTQIAPN+

I - Intersexo: Pessoas que possuem características biológicas que não cabem nas classificações binárias de gênero. Eram designadas, antigamente, como "hermafroditas", termo que não é mais usado por seu caráter pejorativo. Há várias possibilidades de ser uma pessoa intersexo.

A - Assexual: Pessoas (cisgênero ou transgênero) que não têm atração ou interesse na atividade sexual por outras pessoas.

P - Pansexual: É uma orientação sexual em que as pessoas desenvolvem atração física, amor e desejo sexual por outras pessoas independentemente de sua identidade de gênero.

N - Não binário: Ser não binário significa não se enquadrar nas categorias de gênero feminino e masculino ou ainda ter uma identidade de gênero fluida, em que a sua identificação pode variar ao longo do tempo.

+: Diz respeito à inclusão de outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero. O símbolo de soma representa também que a diversidade de gênero, assim como a sexualidade, é fluida e pode mudar a qualquer tempo.

Além disso, é importante saber:

Drag Queen: Não faz parte da sigla e se refere unicamente a uma expressão artística, podendo ser performada por mulheres ou homens, cis ou trans, pessoas fora do binarismo de gênero e totalmente independente de orientação sexual.

Identidade de Gênero: é a forma como a pessoa se reconhece, se identifica em relação ao gênero numa compreensão social.

Orientação Sexual: é o direcionamento da atração afetiva e/ou sexual que uma pessoa sente por outra, e que não está relacionada à sua identidade de gênero.

A origem da sigla:

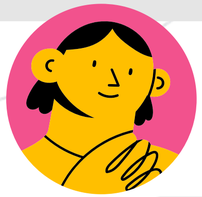
Você já deve ter ouvido falar na sigla GLS (Gays, Lésbicas e Simpatizantes) que era utilizada com frequência nos anos 90/2000. Porém, com o passar dos anos a luta política por direitos foi fortalecida ao passo que os estudos e conhecimentos sobre a diversidade sexual se aprofundaram. Isso deu espaço para novas identidades e orientações sexuais ganharem visibilidade. E hoje nos referenciamos a esta população como LGBTQIAPN+.

Liderança inclusiva

Uma pessoa líder, ao ter contato com diversas gerações abaixo de seu gerenciamento precisa ter noção de inclusão.

Times formados por pessoas diversas impulsionam a inovação, mas para que isso aconteça, os ambientes de trabalho devem ser seguros e acolhedores. É preciso de ambientes com diálogos elaborados e feedbacks constantes. Reconhecer os grupos socialmente menorizados por meio do diálogo é preciso, afinal, liderar pessoas diversas é um desafio da atualidade.

Líderes, ser uma pessoa aberta para o aprendizado contínuo, praticar a escuta ativa e tratar todas as pessoas com equidade, são boas práticas de inclusão.



Diversidade Geracional

Uma empresa pode conter diversas gerações e faixas etárias e experiências de vida em seu corpo de colaboradores. Isso reflete diretamente no modo como essas pessoas se relacionam, como interpretam fatos e como encontram soluções diferentes para o mesmo problema.

O objetivo da diversidade geracional não é estabelecer cotas de vagas internas para cada um desses grupos, mas oferecer as mesmas oportunidades profissionais para todos, de acordo com suas experiências e capacidades.

Cada geração (Baby Boomers, Geração X, Geração Y/Millennials, Geração Z, etc.) tem características e experiências distintas, moldadas por eventos históricos, tecnologia, cultura e economia. Compreender as perspectivas e valores únicos de cada geração é crucial para evitar estereótipos e conflitos.

Diversidade Geracional

Baby Boomers

Pessoas nascidas aproximadamente entre meados dos anos 1940 e meados dos anos 1960. São conhecidos por terem crescido em um período de crescimento econômico após a Segunda Guerra Mundial e terem vivido várias mudanças sociais significativas.

Geração X

Compreende as pessoas nascidas aproximadamente entre meados dos anos 1960 e início dos anos 1980. Muitos membros dessa geração cresceram em um cenário de recessão econômica e testemunharam o rápido avanço da tecnologia.

Geração Y (Millennials)

São as pessoas nascidas aproximadamente entre o início dos anos 1980 e meados dos anos 1990. Eles cresceram em um mundo cada vez mais conectado pela internet e são frequentemente caracterizados como adeptos da tecnologia e defensores da flexibilidade no trabalho.

Diversidade Geracional

Geração Z

Refere-se às pessoas nascidas aproximadamente entre meados dos anos 1990 e meados dos anos 2000. Essa geração é considerada a primeira a crescer totalmente imersa na era digital, com acesso a smartphones e redes sociais desde tenra idade.

Pessoas 60+

Essa categoria engloba indivíduos com 60 anos ou mais. Esse grupo etário inclui os Baby Boomers mais velhos, membros da Geração X e, possivelmente, alguns da Geração Silenciosa, que é a geração que precede os Baby Boomers.

Geração Silenciosa

Refere-se às pessoas nascidas aproximadamente entre o início dos anos 1920 e meados dos anos 1940. Essa geração viveu eventos importantes, como a Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial.

Geração Alpha

São as pessoas nascidas a partir do final dos anos 2010 até meados dos anos 2020. Eles são considerados a primeira geração do século XXI, com uma relação natural e inata com a tecnologia.

Glossário | Termos e palavras para você ficar por dentro

Acessibilidade: Viabilizar a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação a PcDs.

Androcentrismo: Tendência de colocar o homem e seus interesses no centro de tudo, enquanto a figura feminina torna-se consequentemente invisibilizada.

Ataxia: Perda da coordenação dos movimentos musculares voluntários do corpo.

Braille: Sistema de escrita e leitura baseado em 64 símbolos em relevo utilizado por pessoas cegas ou com baixa visão. Leitura é feita da esquerda para a direita.

Bropropriating: Expressão inglesa que descreve a situação na qual um homem se apropria da ideia de uma mulher (geralmente na área laboral) ficando com o mérito dela.

Cis/cisgênero: Pessoa cuja identidade de gênero é a mesma de seu sexo biológico.

Cultura da violência: Sistema no qual a violência, apesar de ser considerada um problema social, se sustenta pela normalização da mesma e sua aceitação na sociedade na qual se produz.

Cultura do estupro: Contexto em que violências sexuais são normalizadas por meio de atitudes sociais sobre gênero e sexualidade. Inclui sexualização de corpos femininos e a culpabilização das vítimas de assédio sexual, além da normalização do comportamento sexual violento dos homens.

Deficiência Auditiva: Redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons, em diferentes graus de intensidade.

Deficiência Física: Diferentes condições motoras que acometem as pessoas, comprometendo a mobilidade, a coordenação motora geral e da fala, em consequência de lesões neurológicas, neuromusculares, ortopédicas ou más formações congênitas ou adquiridas.

Glossário | Termos e palavras para você ficar por dentro

Deficiência Intelectual: Limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, que aparecem nas habilidades conceituais, sociais e práticas, antes dos 18 anos.

Deficiência visual: Redução ou ausência total da visão, podendo ser dividida em baixa visão ou cegueira.

Desconstrução: Exercício pessoal no qual a pessoa se esforça para identificar e eliminar atitudes e/ou valores violentos e preconceituosos que tenha aprendido ao longo de sua vida.

Empoderamento: É o processo de emancipação individual, pelo qual as pessoas ganham confiança, visão e protagonismo em suas próprias vidas para fazer trocas positivas em situações de desigualdade que vivem.

Feminismo: Movimento social e político iniciado no final do século XVIII que defende que as mulheres devem ter os mesmos direitos dos homens. São diferenciados nas seguintes vertentes: Feminismo interseccional, feminismo liberal, feminismo radical.

Hemiplegia: Paralisia total ou parcial das funções de um lado do corpo como consequência de lesões cerebrais.

Heteronormatividade: Sistema que estabelece como norma social a heterossexualidade, marginalizando quaisquer comportamentos que diferem disso.

Homofobia: Rejeição, aversão e ódio a pessoas homossexuais e a homossexualidade.

Homossexual: Pessoa que sente atração física e afetiva por pessoa do mesmo sexo ou gênero.

Homossexualidade: Característica ou qualidade de quem sente atração física, emocional ou espiritual por outro ser do mesmo sexo ou gênero.

Implante coclear: É um dispositivo eletrônico que estimula o aparelho auditivo e possibilita ao portador de deficiência auditiva a capacidade de perceber sons.

Glossário | Termos e palavras para você ficar por dentro

Língua de sinais: Língua natural dos surdos - natural porque surge espontaneamente da interação entre pessoas. Também apresenta estrutura e regras gramaticais próprias.

Lesbianidade: Refere-se ao amor romântico e prática sexual entre que se identificam com o gênero feminino.

Lesbofobia: Rejeição, aversão e ódio a pessoas lésbicas.

Machismo: Preconceito que favorece o gênero masculino em detrimento do feminino. Expressa-se por meio de opiniões e atitudes opostas à igualdade entre os gêneros.

Misoginia: Ódio ou aversão às mulheres e tudo que se associa aos estereótipos tradicionalmente femininos.

Mobilidade Reduzida: Dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.

Paralisia cerebral: Grupo de limitações psicomotoras resultantes de uma lesão no sistema nervoso central. A pessoa com paralisia cerebral pode apresentar alguma dificuldade na comunicação, no entanto, na maioria das vezes seu raciocínio está inalterado.

Paraplegia: Paralisia total ou parcial dos membros inferiores, comprometendo a função das pernas, tronco e outras funções fisiológicas.

Patriarcado: Sistema sociopolítico que dá o poder social aos homens cis e promove desigualdade entre homens e mulheres.

Sexismo: É o preconceito ou discriminação baseada no sexo ou gênero de uma pessoa que afeta principalmente as mulheres.

Surdocegueira: Deficiência única que apresenta a perda da visão e da audição concomitantemente em diferentes graus.

Tecnologia Assistiva: Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

Glossário | Termos e palavras para você ficar por dentro

Tetraplegia: Paralisia total ou parcial do corpo, comprometendo a função dos braços e das pernas. O grau de imobilidade dos membros superiores depende da altura da lesão.

Transfobia: Ódio, aversão e intolerância às pessoas transexuais e a ideia de diversidade de gênero.

Transtorno do espectro autista (TEA): Transtorno do neurodesenvolvimento infantil caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação, comportamentos repetitivos e interesses restritos, podendo apresentar também sensibilidades sensoriais.

Transexual: Pessoa que se identifica com o gênero oposto ao designado no nascimento.

Travesti: Termo pejorativo e equivocado que se refere a transexuais femininos.

Glossário | Termos e palavras para você não usar

Criado-mudo: "Pela área da História e, dentro do contexto racial, não temos como afirmar categoricamente que criado-mudo seja uma palavra com motivação racial", explica à CNN Thiago André, criador e apresentador do podcast História Preta. Porém, "reproduzir essa palavra na atualidade é uma expressão racista porque faz parte do processo que desumanizou pessoas negras.", relata o mestre em história Guilherme Oliveira à CNN. O uso do termo ainda é discutido. Na dúvida entre usar o termo ou não, melhor ficar com "Mesa de Cabeceira."

Homossexualismo: O termo é pejorativo e equivocado, pois qualifica homossexualidade como anomalia.

Surdo-mudo: Não é correto usar o termo surdo-mudo, já que a pessoa surda pode se comunicar oralmente ou através da língua de sinais.

Coisa de Baiano: Termo xenofóbico que desqualifica a cultura nordestina a colocando como inferior aos costumes de outras localidades brasileiras.

Serviço de preto: A expressão é utilizada com a intenção de diminuir uma atividade realizada e é preconceituosa por desqualificar o trabalho e a competência de pessoas negras.

Samba do crioulo doido: Expressão que é racista por não só estereotipar os negros, como discriminá-los. Troque ela por palavras como "estardalhaço", "alvoroço".

Denegrir: Segundo o site Dicionário Etimológico, o termo tem origem no latim "denigrare", que significa "tornar escuro". No entanto, para quem aponta o racismo no termo, o problema não está na etimologia, nem no significado literal: está no sentido figurado. A palavra não está diretamente ligada à escravidão, mas isso não significa que não seja racista. É mais um exemplo da associação do negro ou preto a coisas ruins.

Mercado Negro: Use "mercado clandestino". Deixe de associar ao negro coisas ruins.

Humor Negro: O correto é "humor ácido".

Glossário | Termos e palavras para você não usar

Judiar: O verbo judiar é formado pela palavra "judeu" mais o sufixo "iar". Portanto, judiar significa "tratar como os judeus foram tratados", ou seja, "maltratar". A carga semântica da palavra remete à Segunda Guerra Mundial e ao Holocausto na Alemanha que exterminou milhões de pessoas de ascendência judaica. Especula-se, portanto, que a conotação que hoje damos ao verbo em questão tenha essa origem.

Índio: Esse termo é considerado racista, colonialista e preconceituoso. Ele está associado a uma ideia de atraso tecnológico, primitivismo e canibalismo, a um povo "bárbaro" que foi dominado pelos portugueses que teriam "descoberto" o Brasil.

Tribo: O termo "tribo" remete a uma ideia de uma população primitiva, sem organização ou capacidade. Além disso, carrega um imaginário depreciativo de estereótipos e preconceitos. Por isso, é preferível utilizar o termo "povo" ou, para se referir a um local ou território "aldeia" ou "comunidade".

Programa de índio: Comum no cotidiano das pessoas, a expressão "programa de índio" é outra forma de associar as populações originárias a alguma atividade ou evento considerado chato, entediante. Essa expressão também é uma forma pejorativa de olhar para os costumes indígenas, como se fossem coisas atrasadas e não interessantes.

Muito cacique para pouco índio: A expressão se relaciona com o incômodo que as sociedades não-indígenas sentem com a forma de organização política das comunidades originárias. Geralmente, as populações indígenas se organizam de uma forma não tão centralizada como a nossa. Há uma divisão maior de poderes dentro da sociedade indígena.

Quem fala "mim" é índio: Existe uma ideia muito difundida entre a população brasileira de que os indígenas falariam usando o pronome "mim" seguido de um verbo no infinitivo. Por exemplo: "mim fazer", "mim não comer". Atribuir essa construção considerada gramaticalmente errada pela norma culta da Língua Portuguesa aos povos originários é mais uma forma de discriminá-los.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Inclusão no mercado de trabalho: Lei de Cotas para pessoas com deficiência completa 29 anos. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/julho/inclusao-no-mercado-de-trabalho-lei-de-cotas-para-pessoas-com-deficiencia-completa-29-anos. Acesso em 20 de mai. 2024.

World Economic Forum. (2021). Global Gender Gap Report 2021. Recuperado de https://www.weforum.org/publications/global-gender-gap-report-2021/. Acesso em 11 de mai. 2023.

CAMINHANDO. O que é deficiência? Disponível em: https://caminhando.org.br/o-que-e-deficiencia/#:~:text=As%20defici%C3%AAncias%20podem%20ser%20classificadas%20em%20quatro%20tipos%2C,ela%20%C3%A9%20considerada%20uma%20pessoa%20com%20m%C3%BAltiplas%20defici%C3%AAncias. Acesso em 29 de mai. 2024.

G1. Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, cerca de 8,9% da população, segundo IBGE. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/07/07/brasil-tem-186-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-cerca-de-89percent-da-populacao-segundo-ibge.ghtml. Acesso em 29 de mai. 2024.

FOLHA DE S.PAULO. Brasil despenca em ranking global de igualdade entre gêneros. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/03/brasil-despenca-em-ranking-global-de-igualdade-entre-generos.shtml. Acesso em 29 de mai. 2024.

Referências Bibliográficas

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/. Acesso em 29 de mai. 2024.

CI&T, Transforme com Intenção: Cartilha Diversidade e Inclusão CI&T.

Mutant, Cartilha A Metáfora do Ouro.

Nestlé Brasil. (2021, maio). Guia de Comunicação Inclusiva [PDF]. Recuperado de https://www.nestle.com.br/sites/g/files/pydnoa436/files/2021-06/guia-de-comunicacao-inclusiva-05192021.pdf.

Exame. (s.d.). Diversidade e inclusão: 10 expressões para excluir do vocabulário. Recuperado de https://exame.com/esg/diversidade-e-inclusao-10-expressoes-para-excluir-do-vocabulario/.

CANAL ABERTO DE COMUNICAÇÃO

Nossa área de Pessoas está aberta para conversas, dicas e qualquer tipo de ajuda.
Fale com a gente pelo e-mail: people@crmservices.com.br.

weehub INC.

O conhecimento é a chave para a inclusão.

Saber disso nos torna responsáveis por construir uma sociedade mais justa e igualitária.

crm services | weeNOW | HF Consulting | helpfácil

weehub
INC.

crm services | weeNOW | HF Consulting | helpfácil

weehub.com.br